



**EMBRAPA**  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
DO TRÓPICO ÚMIDO  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº  
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941  
Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 21 | Mês-Setembro | Ano-1980 | pp. 03

## PESQUISA EM ANDAMENTO

### COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE BÚFALOS MURRAH PARA PRODUÇÃO DE CARNE EM PASTAGEM NATIVA DA ILHA DE MARAJÓ

JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JÚNIOR<sup>1</sup>  
LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO<sup>2</sup>  
ERMENSON PECANHA SALIMOS<sup>3</sup>  
CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO<sup>4</sup>

Os vastos campos nativos da ilha de Marajó são propícios à exploração pecuária para produção de carne. Essas áreas concentram a maior população bubalina brasileira, com cerca de 200 mil cabeças, sendo suplantada pelo efetivo bovino do tipo anelorado. Entretanto, problemas tais como seletividade de forrageiras e dificuldade de locomoção no período de maior pluviosidade, onde a maioria dos campos fica atolada, proporcionam que se obtenha um baixo rendimento produtivo dos bovinos, consequência principalmente do abate tardio e da alta mortalidade de bezerros.

Os búfalos compatibilizam-se perfeitamente com essas condições, ingerindo e aproveitando com maior eficiência de utilização do que os bovinos a forragem grosseira e têm facilidade de acesso aos locais atolados ou inundados.

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.S. em Nutrição Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

<sup>2</sup> Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

<sup>3</sup> Engº Agrº, M.S. em Produção Animal, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

<sup>4</sup> Engº Agrº, M.S. em Zootecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

A exploração bubalina de corte é extremamente importante nessas áreas, as quais não permitem o maior desenvolvimento da pecuária leiteira, devido à localização das fazendas, a maioria distante dos centros consumidores de leite e às dificuldades de acesso, geralmente efetuado através de vias navegáveis.

Outro fator importante, que favorece a exploração bubalina para corte na ilha de Marajó, é o melhor comportamento produtivo desses animais em relação aos bovinos, apresentando superior taxa de natalidade, maior peso vivo de abate, em menor tempo, e menor índice de mortalidade, além de maior resistência, de um modo geral, às enfermidades.

Dessa maneira, o CPATU implantou este estudo, visando avaliar a produtividade de bubalinos Murrah para corte e contribuir substancialmente para a ocupação racional das pastagens nativas da ilha de Marajó, principalmente aquelas mais adversas à criação de bovinos.

O trabalho está sendo conduzido no Campo Experimental de Marajó, município de Salvaterra-Pará, localizado no tipo climático Ami, apresentando temperatura média anual de 27°C e precipitação pluviométrica de 2.943 mm/ano, caracterizado por possuir duas estações bem definidas, uma seca (setembro a novembro) e outra chuvosa (janeiro a maio), sendo o período restante considerado como de transição.

Este estudo foi iniciado com um plantel de 1 macho e 30 fêmeas em idade de procriação, permanecendo o touro enlotado com as vacas o ano todo. Os animais são mantidos em regime de pasto nativo, com suplementação mineral à vontade, constituída de 80 kg de farinha de ossos autoclavada, 20 kg de sal comum iodado, 0,120 kg de sulfato de cobre e 0,026 kg de sulfato de cobalto.

Por ocasião do nascimento do bezerro é efetuado o corte e desinfecção do coto umbilical. As vermifugações são feitas nos primeiros 15 dias e aos 60, 180 e 360 dias de idade. A vacinação contra febre aftosa é efetuada de 4 em 4 meses em todos os animais, a partir de 4 meses de idade, e contra brucelose somente nas fêmeas

entre 3 e 8 meses de idade.

Todos os animais são pesados ao nascer e mensalmente para controle de peso após 14 horas sem água e alimento.

Neste estágio do experimento foram avaliados o peso ao nascer, distribuição mensal de partos e peso das vacas após a parição. Posteriormente serão efetuadas observações sobre idade à primeira cria, percentagem de parição, intervalo entre partos, percentagem de desmama, percentagem de carcaça e desenvolvimento ponderal.

Os dados obtidos revelaram médias de peso ao nascer de 36,88 e 35,05 kg, respectivamente, para machos e fêmeas. Estes valores são semelhantes aos observados no mesmo local, com bubalinos das raças Carabao, Jafarabadi e Mediterrâneo, e superiores aos encontrados no setor de produção bubalina daquela ilha. A distribuição das partições revelou que 76,47% concentraram-se de março a maio e o restante, 23,53%, de junho a dezembro, confirmando a sazonalidade dos bubalinos. Esta maior concentração de partições ocorreu um pouco mais cedo do que as encontradas em rebanho Mediterrâneo em Belém, no qual 89,3% foi observado de abril a agosto. O peso médio das vacas após o parto foi de 517,06 kg.

Esses resultados embora preliminares, adicionados às observações sobre o estado nutricional e sanitário dos animais, indicam a boa adaptação do tipo Murrah às condições de pastagens nativas da ilha de Marajó.